



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7785 | Salvador, de 11.10.2019 a 13.10.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



MUNDO

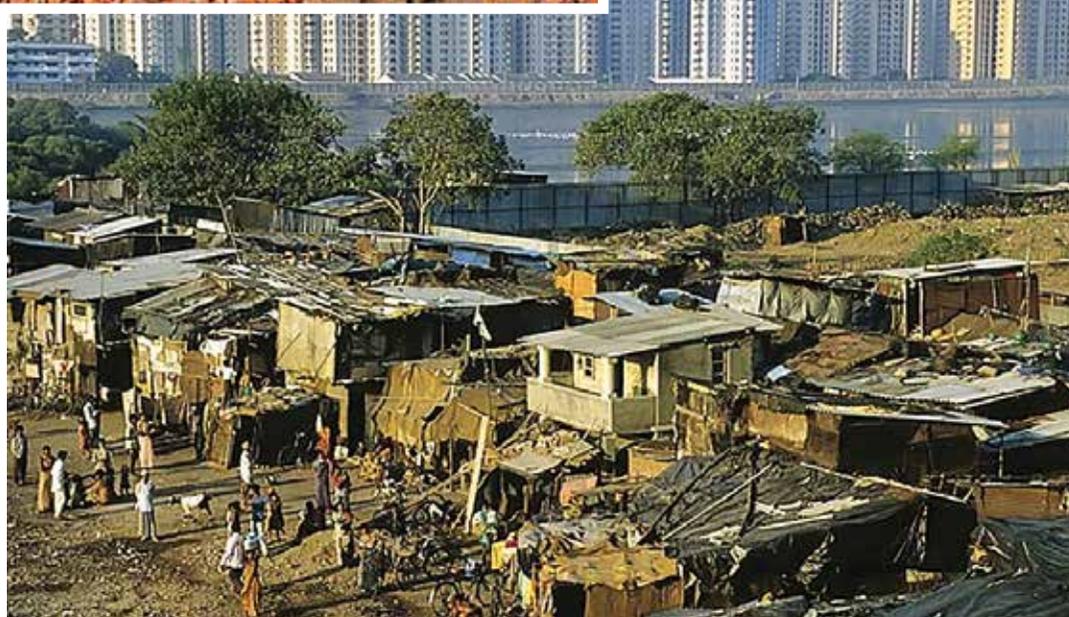


A pobreza em escala mundial

Uma relação inversamente proporcional. Quanto mais tecnologia, mais concentração da riqueza e mais pobreza. Pesquisa do *The Rules* mostra que as 300 pessoas

mais ricas do mundo têm patrimônio igual ao das 3 bilhões mais pobres. Inconcebível. Governos como o de Bolsonaro e Trump só fazem agravar as desigualdades.

Página 4



Sem políticas voltadas para o povo pobre, desigualdades sociais aumentam ao redor do mundo

Cassi precisa de solução emergencial

Página 3



Nada de comer fora de casa



O custo com supermercado deve ser de 37,58% considerando a renda mensal de um salário mínimo, R\$ 998,00

Brasileiro gasta mais da metade da renda com a alimentação

VALQUÍRIA SIQUEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DO total das despesas das famílias brasileiras com alimentação, quase um terço (32,8%) é dedicado à refeições fora do domicílio (2017-2018). Isso porque a jornada de trabalho corresponde a 44 horas semanais, com duração máxima de 8 horas diárias. Ou seja, 80% dos trabalhadores comprometem boa parte do dinheiro apenas em comida.

Acontece que essa rotina prejudica a saúde. A maioria opta por comprar lanches e *fast food* (19%). Apenas 53% da população costuma se alimentar em casa pelo menos uma vez na semana.

O hábito, obviamente, impacta no orçamento. O custo com supermercado deve ser de 37,58% considerando a renda mensal (R\$ 998,00). No entanto, estudo do *Cuponation* constatou que as famílias estão gastando até R\$ 653,21 a mais do que o valor indicado. Ou seja, até 130,63% do que deveriam.

Desconto de 20% em MBA

O **SINDICATO** dos Bancários da Bahia, em parceria com o IPOG (Instituto de Pós-graduação e Graduação), oferece para os sindicalizados o MBA (*Master of Business Administration*) completo com 20% de desconto, aulas práticas e presenciais e diploma reconhecido

do junto ao MEC.

A formação curricular oferecida é "Executivo em Gestão Comercial & Inteligência de Mercado", com carga horária total de 432 horas.

Os interessados devem acessar o [site www.ipog.edu.br](http://www.ipog.edu.br). Excelente oportunidade.

Poderóticas no Raul Seixas

EMPODERAMENTO e prazer feminino serão temas da peça *Poderóticas*, em cartaz no Teatro Raul Seixas, na sede do Sindicato dos Bancários da Bahia, nos dias 18 e 25 de outubro, às 20h. Os ingressos custam R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia). Os bancários sindicalizados terão desconto de 50%.

Inspirado em um conto erótico da escritora francesa Anais Nin, e da poesia musicada da escritora obscena Hilda Hilst, *Poderóticas* é conduzido pela atriz e contadora de histórias Solange Campos.

A peça, que passeia pelas músicas das cantoras Elza Soares e Manuela Rodrigues, discute a satisfação sexual de ambos os gêneros, além das reflexões como o erotismo na perspectiva feminina e questões sociais.

ANOTE AÍ

ANABB

✓ As eleições da ANABB seguem até o dia 4 de novembro. Os associados devem votar para escolher 21 representantes para o Conselho Deliberativo, três para o Conselho Fiscal e um para Diretoria regional. O Sindicato apoia o diretor Jurídico, Fábio Lédo, para o Conselho Deliberativo, e a secretária geral da entidade, Jussara Barbosa, para a diretoria regional na regional 5 e Zaki Ocke, na regional 6.

JOÃO UBALDO



Bancários querem afastar GDP da promoção

Promoção por mérito na Caixa

PARA definir os critérios da Promoção por Mérito ano-base 2019, a Comissão Paritária composta por representantes dos empregados e da Caixa se reúne na segunda-feira, em Brasília.

Nas últimas reuniões, os representantes do banco rejeitaram a contraproposta apresentada pela representação dos trabalhadores da Caixa, que previa a aplicação de critérios objetivos para o acesso aos deltas. Antes, a empresa apresentou proposta de aplicar o resultado da GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) para definir os empregados que receberiam os deltas.

Se aplicada, em alguns segmentos cerca de 30% dos empregados ficariam sem delta. Cada delta representa, aproximadamente, 2,34% de aumento no salário-padrão.

Na Caixa, o GDP é utilizado para o descomissionamento, como critério para processos seletivos, para o Bônus Caixa e para o desempate da concessão de bolsas de incentivo à escolaridade.

Solução para a Cassi tem de ser urgente

Plano corre risco de não ter como arcar com pagamentos

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM a apresentação dos números atuais da Cassi, foram iniciados os debates sobre a construção de uma proposta para solucionar a situação econômico-financeira do plano de saúde. A reunião começou na terça-feira e terminou ontem entre as entidades sindicais que compõem a mesa de negociação sobre a Caixa de Assistência

dos Funcionários do Banco do Brasil e a Diretoria Executiva.

“Estamos empenhados em construir uma proposta para sanar os graves e urgentes problemas da Cassi e que contemple as aspirações do corpo social”, destacou o diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e membro da Comissão, Fábio Lédo.

Foi ressaltada que com a instauração da direção fiscal, os associados anteciparam procedimentos que seriam realizados depois e prestadores adiantaram faturas. Foram consumidos R\$ 82 milhões que havia de superávit até o fim de junho. Nos últimos dias de agosto, o déficit foi de R\$ 20,974 milhões.



Entidades debatem construção de proposta de solução para a situação econômico-financeira da Cassi

Ginecológico no Santander

DURANTE este mês, o Santander isentou a cobrança de coparticipação no plano de saúde das bancárias nos exames de “papanicolau”, mamografia e ultrassonografia de mamas. A iniciativa se deve ao Outubro Rosa, campanha de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e de útero.

Uma boa notícia, especialmente porque, no Brasil, o Santander possui 59% do quadro de pessoal composto por mulheres. A bancária que estiver passando por tratamento de câncer ou outra doença crônica pode acionar o RH ou o PAPE (Programa de Apoio de Pessoal Especializado) do banco para ter apoio psicológico e social.

O movimento sindical cobra, dentre

outros pontos, que o Santander reduza o custo do plano de saúde e que seja estabelecido um teto nas cobranças, principalmente da coparticipação.

GOVERNO DA BAHIA



Santander isenta alguns exames para bancárias

Concentração global

Os 2% mais ricos têm mais da metade de toda a riqueza

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **NEOLIBERALISMO**, radicalizado depois da crise financeira mundial de 2008, aumenta a concentração de riqueza e, conseqüentemente, as desigualdades sociais em todas as partes do planeta. Pesquisa do grupo de ativistas *TheRules* mostra que os 2% mais ricos do mundo têm mais da metade de toda a riqueza mundial e os 80% mais pobres possuem apenas 6%.

As 300 pessoas mais abonadas têm patrimônio igual ao dos 3 bilhões mais pobres. Além da política econômica, o corte de direitos e o achatamento do salário dos trabalhadores pelo mundo contribuem para



No mundo, as 300 pessoas mais ricas têm patrimônio igual ao dos 3 bilhões mais pobres. Desigual

agravar as desigualdades sociais.

Para se ter ideia, há 200 anos os países mais ricos do mundo concentravam cerca de três vezes mais riquezas do que os mais pobres. Hoje, a diferença pulou para 80 vezes. A dívida das nações subdesenvolvidas e

em desenvolvimento com o FMI e grandes bancos também agravam a situação. O Fundo Monetário Internacional e as grandes organizações financeiras recebem anualmente cerca de US\$ 600 bilhões de pagamento de dívidas, boa parte referente aos juros.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NOBEL Seja qual for o resultado do Nobel da Paz a ser anunciado hoje, o grande derrotado será o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, agora materializado no governo Bolsonaro. Se Lula for o escolhido, aí será a desmoralização total e sem dúvida vai impactar no quadro político. Caso não seja, a simples indicação a um prêmio mundial já expõe o neofascismo no Brasil.

CENSURA A lamentável atitude da Folha de São Paulo, de omitir o nome de Lula em matéria sobre o Nobel da Paz, cujo anúncio ocorre hoje, apesar de o ex-presidente brasileiro ser um dos mais conhecidos entre os indicados ao prêmio, desmascara o caráter antipopular do jornal. Censura. Cadê a postura republicana? Difere pouco da Globo. Acredita quem quer.

INABILIDADE Independentemente da questão eleitoral do próximo ano, do impacto sobre a escolha popular dos futuros prefeitos e vereadores, base para a eleição presidencial de 2022, a saída de Bolsonaro do PSL vai refletir muito negativamente na delicada situação do governo e do próprio presidente. O isolamento entre as elites políticas e econômicas tem crescido muito.

INDENIZAÇÃO É triste saber que a PGR está procurando uma "saída honrosa" para Dallagnol, inclusive querendo indicá-lo procurador regional. Depois de todos os crimes cometidos, como comprova o escândalo da Lava Jato. Soa como indenização do neofascismo pelo serviço sujo de ter ajudado a alijar Lula da eleição presidencial. Arranjo imoral. Uma indecência.

IRONIA Dallagnol, Moro e companhia passaram mais de cinco anos usando todos os métodos mas não conseguiram uma prova inquestionável contra Lula. Mas, em poucos meses as revelações do *Intercept*, os livros de Rodrigo Janot, ex-PGR, e de Luís Barroso, do STF, comprovam o golpe que tirou Lula da eleição e levou Bolsonaro à presidência. Ironia do destino.

Salário: o mínimo do mínimo

OS trabalhadores brasileiros não terão ganho real em 2020. O Congresso Nacional aprovou ontem, a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para o próximo ano, com reajuste do salário mínimo apenas pela inflação, fixando em R\$ 1.040,00.

Com o aumento píffio, é interrompida uma política que permitiu 15 anos de ganhos reais aos trabalhadores, já que era corrigido pela inflação mais o valor correspondente ao crescimento da economia. Na prática, é mais uma face do governo de

Jair Bolsonaro, que massacra as camadas mais populares.

Se o salário mínimo fosse elevado, o mercado consumidor interno seria fortalecido, a economia aqueceria, além de conter a desigualdade de renda. A longo prazo, possibilitaria que a economia brasileira saísse da estagnação.

Diferente dos R\$ 998,00 que correspondem ao atual salário mínimo, o Dieese estipula que o valor deveria ser de R\$ 4.277,04 para atender as necessidades básicas do cidadão.

